

EFEITO DE PESTICIDAS EM PLANTAS: UM MODELO USANDO BATATEIRAS EXPOSTAS A LINDANO

Por LURDES CAVALEIRO ¹, FERNANDO GONÇALVES ¹,
ARMANDO COSTA ¹ & CONCEIÇÃO SANTOS ¹

RESUMO. Muitos pesticidas organocloreto estão ainda em uso em várias regiões do mundo e o seu efeito potencial na produção vegetal, para além do efeito nocivo na saúde dos consumidores, não está ainda completamente esclarecido. O Lindano é um exemplo deste grupo de pesticidas e é sobretudo constituído pelo isómero de hexacloro de benzeno. Este composto é estável no ambiente (como organocloreto) e a sua absorção depende entre outros factores dos níveis de matéria orgânica no solo. Este pesticida acumula-se em microorganismos, peixes e no homem, mas a sua degradação pode ser rápida quando a exposição a lindano cessa. Infelizmente o lindano ainda é usado na agricultura em vários países, e particular atenção deve ser dada à sua aplicação em ecossistemas muito frágeis como é o caso de ilhas. Aproveitando a experiência e oportunidade de trabalhar numa área sensível como é a de Porto Santo, usamos plantas de *Solanum tuberosum* L como modelo para estudar o impacto de elevadas concentrações de lindano nos solos, no crescimento dessas plantas e em alguns aspectos do seu metabolismo. Assim, verificou-se que para baixas concentrações de lindano este composto tinha pouco ou nenhum efeito em processos metabólicos das plantas, mas em concentrações mais elevadas, a actividade de enzimas como a rubisco decresceram ligeiramente.

Data de recepção do manuscrito: 24-02-2006.

¹ Departamento de Biologia, Universidade de Aveiro, Campus de Santiago, 3810-193 Aveiro, Portugal.
E-mail: fjmg@ua.pt (Projecto REI – PNAT/1999/AGR/15011/99).